



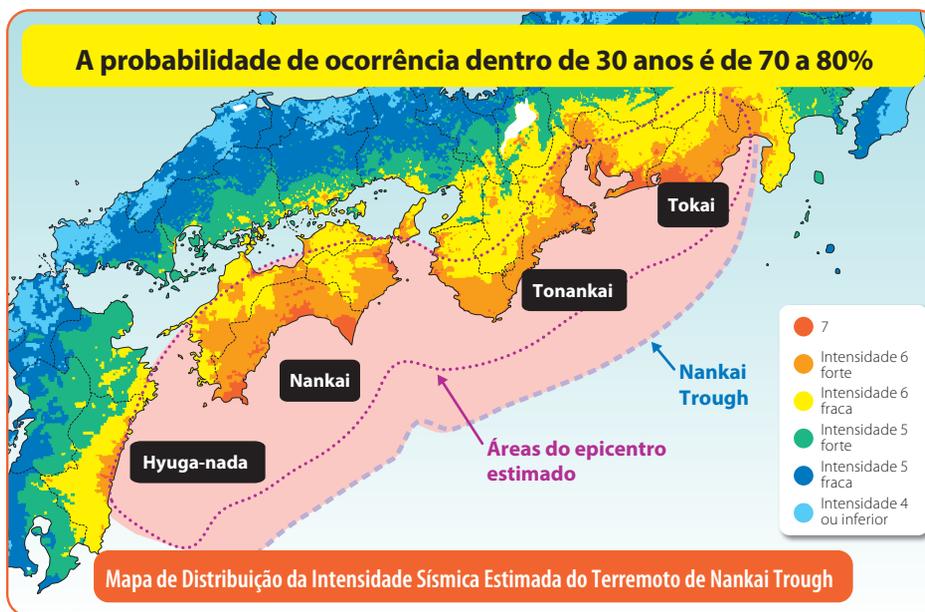
O que acontecerá com a cidade de Obu?

A cidade de Obu também deverá sofrer os danos decorrentes do gigantesco terremoto de Nankai Trough e outros, e por isso resumimos os danos previstos para que possamos nos preparar contra os terremotos.

Risco de ocorrência do gigantesco terremoto de Nankai Trough

Baseado no Grande Terremoto do Leste do Japão, em 2012, o Grupo de Trabalho que estuda as medidas contra o terremoto de Nankai Trough do Conselho Central de Prevenção de Desastres, estimou que, se o terremoto ocorrer com uma magnitude de 9 graus, os tremores e os tsunamis podem afetar uma ampla área.

E em 2013, a Sede de Promoção de Investigação e Pesquisa de Terremotos, mantendo totalidade da fossa de Nankai (Nankai Trough) sem dividi-la em Nankai e Tonankai, como se efetuou até agora, com base no dia 1 de janeiro de 2018, prevê que a probabilidade de ocorrer este terremoto nesta área dentro de 30 anos é de 70 a 80%.



Danos estimados do terremoto Nankai Trough (Cidade de Obu, intensidade máxima de 6 forte)

	Destruição total	Mortos	Motivo das mortes			
			Inundação / Tsunami	Desmoronamento de edifícios, etc.	Incêndio	Deslizamento e colapso de terrenos inclinados
Cidade de Obu	Aprox. 1.200 casas	Aprox. 40 pessoas	—	Aprox. 40 pessoas	Danos leves	Danos leves

Dados: "Modelo Máximo de Terremotos Passados", Investigação de Prognóstico de Danos do Subcomité de Sismos do Conselho de Prevenção de Desastres da Província de Aichi, maio de 2014

Sobre as falhas geológicas ativas

Na cidade de Obu, há falhas geológicas ativas anunciadas pelo Instituto Nacional de Estudos Geográficos. Uma percorre o lado oeste da cidade, denominada "Falha Odaka - Obu", e a outra, denominada "Falha Sanage - Sakaigawa", percorre o lado leste. Dizem que os terremotos causados por falhas ativas ocorrem com um intervalo de 40 mil anos, mas ninguém sabe quando ocorrerá um terremoto.

Para obter a localização detalhada, consulte o mapa de falhas ativas do Instituto Nacional de Estudos Geográficos.

Sobre o Mapa de Falhas Ativas do Instituto Nacional de Estudos Geográficos

http://www.gsi.go.jp/bousaichiri/active_fault.html

